

BOLETIM COVID-19

BOLETIM CORONAVIRUS (COVID 19) - SPDM

Edição Semanal #05

O Boletim Coronavírus – SPDM/PAIS – Edição Semanal, a partir desta edição passa a ser denominado Boletim Coronavírus – SPDM, pois apresenta dados referentes à situação do Coronavírus no Mundo, nos 10 Países com maior número de casos e no Brasil e, a partir desta edição, além dos Estados e Municípios com atuação da SPDM/PAIS agrega também os dados dos Estados e Municípios com atuação da SPDM/AFILIADOS.

BOLETIM COVID-19

A edição semanal traz dados e análises referentes à situação epidemiológica da COVID-19. Na primeira seção são apresentados dados já contemplados nos boletins diários sobre a evolução da pandemia. A segunda seção aborda temáticas relevantes relacionadas com a situação dos Estados e Municípios com atuação da SPDM. Nesta edição apresentamos dados do teleatendimento implantado pela SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS para o enfrentamento da pandemia.

Os dados apresentados neste Boletim incluem informações até o dia 20 de junho de 2020, último dia da 25ª Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas iniciam-se aos domingos e estendem-se até o sábado seguinte.

BOLETIM COVID-19

COVID-19 no Brasil e no Mundo:

Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo a partir de 07 de março de 2020. Na tabela seguinte, encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência por um milhão de habitantes e o número de casos confirmados por Semana Epidemiológica do período analisado (SE 10 a 25).

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 10 a 25 de 2020, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE24	SE 25
Mundo	Casos	105.063	152.729	292.166	575.500	1.056.157	1.614.929	2.164.588	2.710.948	3.272.212	3.862.602	4.461.743	5.126.346	5.840.804	6.663.229	7.553.182	8.524.988
	Incidência	13,5	19,6	37,5	73,8	135,5	207,2	277,7	347,8	419,8	495,5	572,4	657,7	749,3	854,8	969,0	1.093,7
Chile	Casos	5	61	434	1.610	3.737	6.501	9.252	12.306	17.008	25.972	37.040	61.857	90.638	122.499	160.846	231.393
	Incidência	0,3	3,2	22,7	84,2	195,5	340,1	484	643,7	889,7	1.358,60	1.937,60	3.235,80	4.741,40	6.408,10	8.414,10	12.104,50
Peru	Casos	6	28	318	580	1.414	5.256	13.489	20.914	36.976	58.526	80.604	108.769	141.779	183.198	214.788	244.388
	Incidência	0,2	0,8	9,6	17,6	42,9	159,4	409,1	634,3	1.121,40	1.775,00	2.444,60	3.298,80	4.300,00	5.556,20	6.514,30	7.412,00
EUA	Casos	213	1.678	15.219	85.228	241.703	461.275	665.330	860.772	1.067.127	1.245.874	1.382.362	1.547.973	1.694.864	1.857.872	2.010.391	2.172.212
	Incidência	0,6	5,1	46	257,5	730,2	1.393,60	2.010,00	2.600,50	3.223,90	3.763,90	4.176,30	4.676,60	5.120,40	5.612,90	6.073,60	6.562,50
Espanha	Casos	430	5.753	24.926	64.059	117.710	157.022	188.578	205.905	215.216	222.857	230.183	234.824	238.564	240.978	243.209	245.575
	Incidência	9,2	123	533,1	1.370,10	2.517,60	3.358,40	4.033,30	4.403,90	4.603,10	4.766,50	4.923,20	5.022,50	5.102,50	5.154,10	5.201,80	5.252,40
Brasil	Casos	19	121	1.128	3.904	10.278	20.727	36.599	58.509	96.396	155.939	233.142	347.398	498.440	672.846	850.514	1.067.579
	Incidência	0,1	0,6	5,3	18,4	48,4	97,5	172,2	275,3	453,5	733,6	1.096,80	1.634,40	2.344,90	3.165,40	4.001,30	5.022,50
Reino Unido	Casos	210	1.144	5.018	14.547	38.172	70.276	108.696	143.468	177.458	211.368	236.715	254.199	271.226	283.315	292.954	301.819
	Incidência	3,1	16,9	73,9	214,3	562,3	1.035,20	1.601,20	2.113,40	2.614,10	3.113,60	3.486,90	3.744,50	3.995,30	4.173,40	4.315,40	4.446,00
Rússia	Casos	7	34	306	1.264	4.149	13.584	36.793	68.622	124.054	198.676	272.043	335.882	396.575	458.689	520.129	576.952
	Incidência	0	0,2	2,1	8,7	28,4	93,1	252,1	470,2	850,1	1.361,40	1.864,10	2.301,60	2.717,50	3.143,10	3.564,10	3.953,50
Itália	Casos	5.883	21.157	53.578	86.498	119.827	147.577	172.434	192.994	207.428	217.185	223.885	228.658	232.248	234.531	236.305	238.011
	Incidência	97,3	349,9	886,1	1.430,60	1.981,90	2.440,80	2.851,90	3.192,00	3.430,70	3.592,10	3.702,90	3.781,90	3.841,20	3.879,00	3.908,30	3.936,50
Irã	Casos	5.823	12.729	20.610	35.408	55.743	70.029	80.868	89.328	96.448	106.220	118.392	131.652	146.668	167.156	182.545	200.262
	Incidência	0	0,1	11,2	67,6	663,7	833,7	962,8	1.063,50	1.148,30	1.264,60	1.409,50	1.567,40	1.746,20	1.990,10	2.173,30	2.384,30
Índia	Casos	34	84	283	724	2.902	7.447	14.378	24.506	37.336	59.662	85.940	125.101	173.763	236.657	308.993	395.048
	Incidência	0	0,1	0,2	0,5	2,1	5,4	10,4	17,8	27,1	43,2	62,3	90,7	125,9	171,5	223,9	286,3

BOLETIM COVID-19

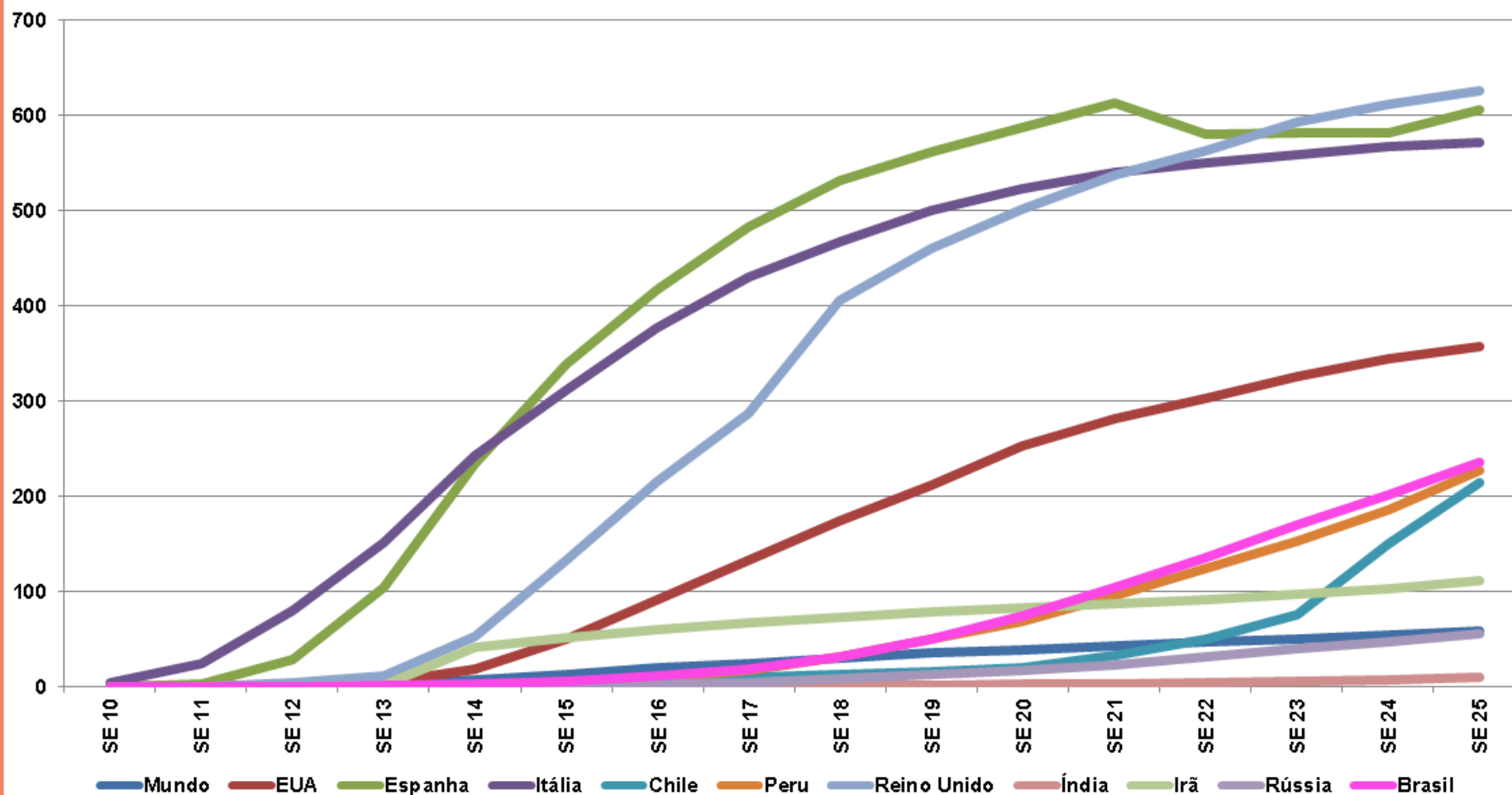
Nota-se que o **Brasil**, apesar de ser o **segundo país com maior número de casos no mundo** (mais de 1 milhão de casos confirmados) encontra-se na **quinta posição** entre os países analisados quando se trata da incidência, com crescimento ao longo do período maior que o crescimento mundial, a partir da 18ª Semana Epidemiológica. Na 25ª Semana Epidemiológica o Chile passou a compor a lista dos 10 países com maior número de casos no mundo e é o país com maior incidência, seguido pelo Peru, EUA, Espanha e Brasil. Destaca-se que entre os 05 países com maior incidência, 03 estão localizados na América do Sul (Chile, Peru e Brasil).

Vale ressaltar que a análise sofre impacto de acordo com a estratégia de testagem adotada em cada país, bem como critérios de notificação de casos. Quanto maior a amplitude de testagem, maior o número de diagnósticos, e maior a incidência. No Brasil, o coeficiente de incidência e número de casos mostrados no gráfico e tabela, calculada a partir dos dados oficiais, também sofre impacto da estratégia de testagem. Os inquéritos sorológicos realizados em todo país, cujo resultados começam ser divulgados, indicam que há baixa testagem e subnotificação de casos, confirmando o que vinha sendo analisado nos Boletins anteriores.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos 10 países com maior número de casos confirmados no mundo por Semana Epidemiológica do período analisado (SE 10 a 25). Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos.

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), nos 10 países com maior número de casos confirmados, segundo Semana Epidemiológica (SE), 2020



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 10 a 25 de 2020, nos 10 países com maior número de casos.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Mundo	Óbitos	3.549	5.712	12.784	26.628	57.130	99.886	150.103	192.962	235.333	271.426	304.201	334.525	362.122	392.793	423.340	456.972
	Mortalidade	0,5	0,7	1,6	3,4	7,3	12,8	19,3	24,8	30,2	34,8	39,0	42,9	46,5	50,4	54,3	58,6
Reino Unido	Óbitos	2	21	233	759	3.605	8.958	14.576	19.506	27.510	31.241	33.998	36.393	38.161	40.261	41.481	42.461
	Mortalidade	0	0,3	3,4	11,2	53,1	132	214,7	287,3	405,2	460,2	500,8	536,1	562,1	593,1	611	625,5
Espanha	Óbitos	5	136	1.326	4.858	10.935	15.843	19.478	22.524	24.824	26.251	27.459	28.628	27.121	27.134	27.136	28.315
	Mortalidade	0,1	2,9	28,4	103,9	233,9	338,9	416,6	481,7	530,9	561,5	587,3	612,3	580,1	580,3	580,4	605,6
Itália	Óbitos	234	1.441	4.827	9.136	14.681	18.851	22.747	25.969	28.236	30.201	31.610	32.616	33.229	33.774	34.223	34.561
	Mortalidade	3,9	23,8	79,8	151,1	242,8	311,8	376,2	429,5	467	499,5	522,8	539,4	549,6	558,6	566	571,6
EUA	Óbitos	11	41	201	1.243	5.854	16.596	30.384	44.053	57.406	69.889	83.819	92.923	100.304	107.911	113.757	118.205
	Mortalidade	0	0,1	0,6	3,8	17,7	50,1	91,8	133,1	173,4	211,1	253,2	280,7	303	326	343,7	357,1
Brasil	Óbitos	0	0	18	114	432	1.124	2.347	4.016	6.724	10.627	15.633	22.013	28.834	35.930	42.720	49.976
	Mortalidade	0	0	0,1	0,5	2	5,3	11	18,9	31,6	50	73,5	103,6	135,7	169	201	235,1
Peru	Óbitos	0	0	2	9	51	138	300	572	1.051	1.627	2.267	3.148	4.099	5.031	6.109	7.461
	Mortalidade	0	0	0,1	0,3	1,5	4,2	9,1	17,3	31,9	49,3	68,8	95,5	124,3	152,6	185,3	226,3
Chile	Óbitos	0	0	1	5	22	65	116	174	234	294	368	630	944	1.448	2.870	4.093
	Mortalidade	0	0	0,1	0,3	1,2	3,4	6,1	9,1	12,2	15,4	19,3	33	49,4	75,7	150,1	214,1
Irã	Óbitos	145	608	1.556	2.517	3.452	4.357	5.031	5.650	6.156	6.589	6.937	7.300	7.677	8.134	8.659	9.392
	Mortalidade	0	0	0,2	1,1	41,1	51,9	59,9	67,3	73,3	78,4	82,6	86,9	91,4	96,8	103,1	111,8
Rússia	Óbitos	0	0	0	4	34	106	313	615	1.222	1.827	2.537	3.388	4.555	5.725	6.829	8.002
	Mortalidade	0	0	0	0	0,2	0,7	2,1	4,2	8,4	12,5	17,4	23,2	31,2	39,2	46,8	54,8
Índia	Óbitos	0	2	4	17	68	239	480	775	1.218	1.981	2.752	3.720	4.971	6.642	8.884	12.948
	Mortalidade	0	0	0	0	0	0,2	0,3	0,6	0,9	1,4	2	2,7	3,6	4,8	6,4	9,4

BOLETIM COVID-19

Com relação à Taxa de Mortalidade (óbitos acumulados/1.000.000 de habitantes) no período analisado (até 20/06/20), observa-se que o **Reino Unido é o país com a maior taxa**, seguido pela Espanha, Itália e EUA. O **Brasil ocupa o quinto lugar em Taxa de Mortalidade** e continua em curva ascendente, sendo o **segundo país com maior número de mortes** entre os 10 países analisados. Os EUA lideram em número de mortes, seguido pelo Brasil e Reino Unido. Em relação aos óbitos, os dados também sofrem o impacto da maior ou menor amplitude da testagem.

Apesar da defasagem entre os óbitos e o registro desses no Sistema de Informação de Mortalidade, como também de um grande número de óbitos de causa não esclarecida e não computados como Covid-19, quando se compara o período de pandemia com mesmos períodos em anos anteriores e se considera como Covid-19 os suspeitos a partir de critérios clínicos e epidemiológicos, observa-se que a taxa de mortalidade é a informação que mais se aproxima da realidade quando considerada a totalidade dos óbitos.

BOLETIM COVID-19

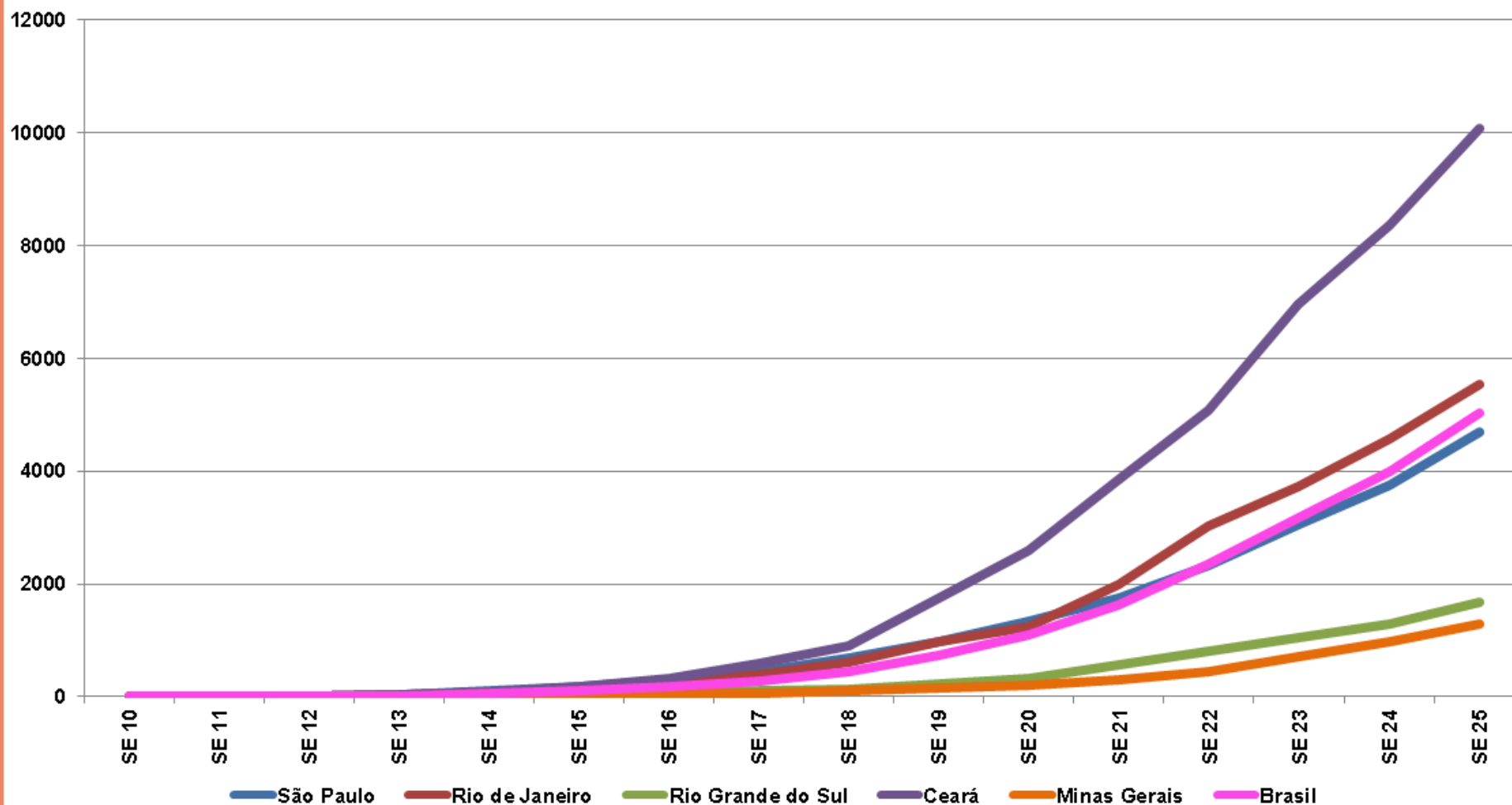
COVID-19 no Brasil e nos Estados com atuação SPDM:

Coeficiente de Incidência e Taxa de Mortalidade

O gráfico a seguir mostra o Coeficiente de Incidência de casos confirmados, cumulativamente, nos estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Brasil como um todo, desde o dia 02 de março de 2020, quando foram confirmados os primeiros casos de COVID 19 no Brasil, até o dia 20 de junho de 2020, segundo Semana Epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores do Coeficiente de Incidência e o número de casos confirmados.

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 10 a 25 de 2020, nos Estados com atuação SPDM.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Brasil	Casos	19	121	1.128	3.903	10.278	20.727	36.599	58.509	96.396	155.939	233.142	347.398	498.440	672.846	850.514	1.067.579
	Incidência	0,1	0,6	5,3	18,4	48,4	97,5	172,2	275,3	453,5	733,6	1.096,8	1.634,4	2.344,9	3.165,4	4.001,3	5.022,5
Ceará	Casos	0	0	68	636	730	1.582	3.034	5.421	8.231	15.879	23.795	35.122	46.506	63.575	76.429	92.156
	Incidência	0,2	0,3	1,3	42,5	79,9	173,2	332,2	593,6	901,3	1.738,80	2.605,70	3.846,00	5.092,60	6.961,70	8.369,30	10.091,50
Rio de Janeiro	Casos	2	22	119	1.116	1.246	2.607	4.543	6.828	10.546	16.929	21.601	34.533	52.420	64.533	78.836	95.537
	Incidência	0,1	1,3	6,9	32,3	72,2	151	263,1	395,5	610,8	980,5	1.251,10	2.000,20	3.036,20	3.737,80	4.566,20	5.533,60
São Paulo	Casos	13	65	459	2.812	4.466	8.419	13.894	20.004	31.174	44.411	61.183	80.558	107.142	140.549	172.875	215.793
	Incidência	0,3	1,4	10	30,6	97,3	183,3	302,6	435,6	678,9	967,2	1.332,40	1.754,30	2.333,30	3.060,80	3.764,80	4.699,40
Rio Grande do Sul	Casos	0	6	60	394	410	640	831	1.096	1.619	2.493	3.695	6.336	9.242	12.037	14.627	19.138
	Incidência	0,1	1,7	12,9	25,3	36	56,3	73	96,3	142,3	219,1	324,8	556,9	812,3	1.058,00	1.285,60	1.682,10
Minas Gerais	Casos	0	2	38	410	430	750	1.077	1.481	2.023	3.123	4.474	6.338	9.630	14.939	20.614	27.305
	Incidência	0	0,2	2,6	9,7	20,3	35,4	50,9	70	95,6	147,5	211,3	299,4	454,9	705,7	973,8	1.289,90

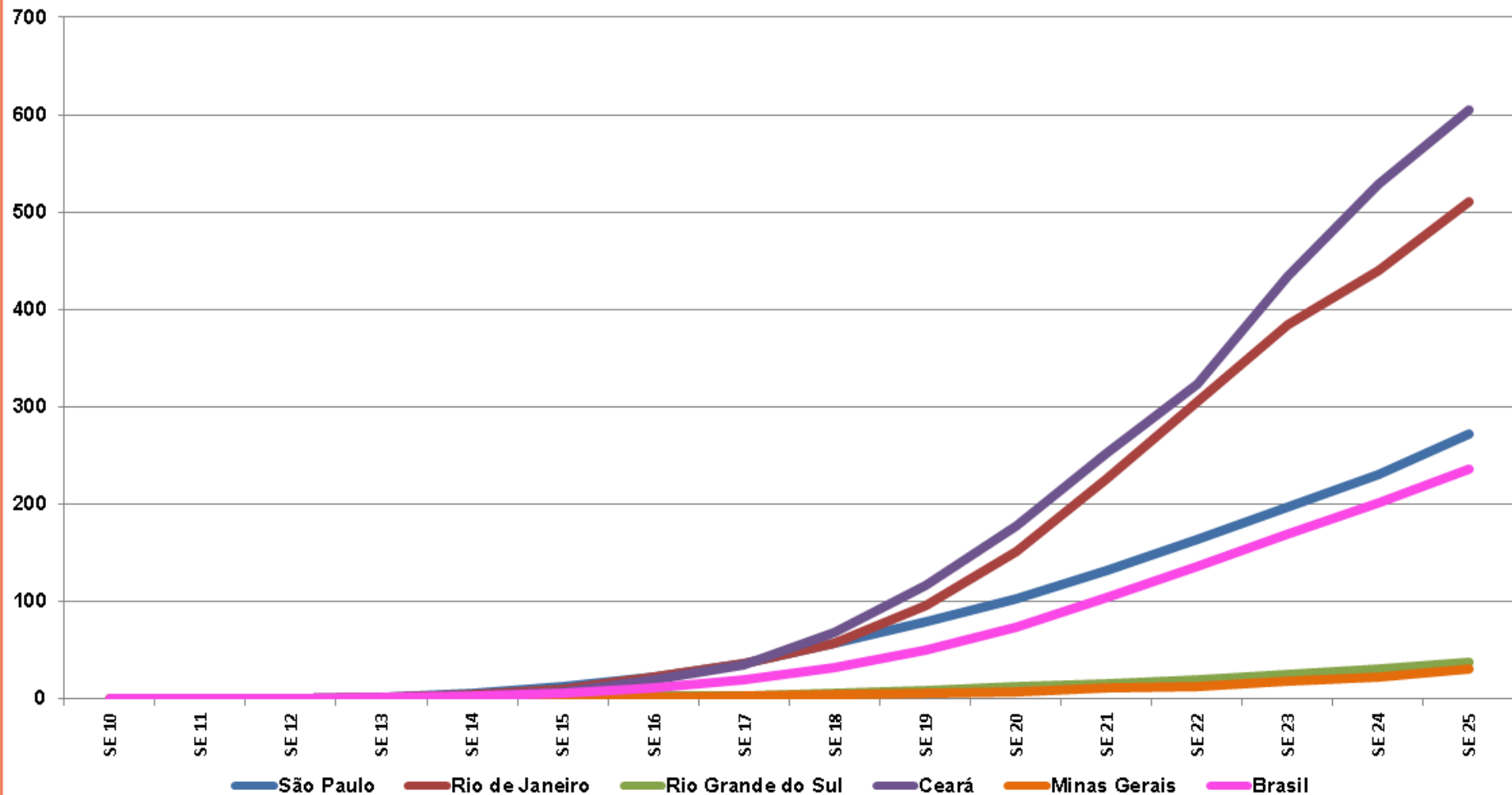
BOLETIM COVID-19

Ao analisar o Coeficiente de Incidência, o **Ceará é o estado com maior coeficiente** no período analisado seguido por Rio de Janeiro, considerando os locais com atuação da SPDM. O **Estado de São Paulo apresenta o maior número de casos** no período analisado e ocupa a terceira posição em relação a incidência. Os estados do Rio Grande do Sul e Minas Gerais apresentam os menores números de casos da doença e quanto ao Coeficiente de Incidência os dois estados também estão muito abaixo do coeficiente do Brasil. Ressaltamos que a incidência nestes estados, calculada a partir de dados oficiais, estão sujeitos ao viés das diferenças de testagem.

O gráfico a seguir mostra a Taxa de Mortalidade (óbitos acumulados/1.000.000 habitantes) nos estados do Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo, além do Brasil a partir do dia 02 de março de 2020 até o dia 20 de junho de 2020, segundo Semana Epidemiológica. Na tabela seguinte encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos.

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Estado com atuação SPDM e Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 10 a 25 de 2020, no Brasil e Estados com atuação SPDM.

		SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Brasil	Óbitos	0	0	18	114	432	1.124	2.347	4.016	6.724	10.627	15.633	22.013	28.834	35.930	42.720	49.976
	Mortalidade	0,0	0,0	0,1	0,5	2,0	5,3	11,0	18,9	31,6	50,0	73,5	103,6	135,7	169,0	201,0	235,1
Ceará	Óbitos	0	0	0	8	22	67	176	310	614	1.062	1.614	2.308	2.956	3.965	4.829	5.518
	Mortalidade	0	0	0	1,1	2,4	7,3	19,3	33,9	67,2	116,3	176,7	252,7	323,7	434,2	528,8	604,2
Rio de Janeiro	Óbitos	0	0	3	26	58	155	387	615	971	1.653	2.614	3.905	5.277	6.639	7.592	8.824
	Mortalidade	0	0	0,2	0,8	3,4	9	22,4	35,6	56,2	95,7	151,4	226,2	305,6	384,5	439,7	511,1
São Paulo	Óbitos	0	0	15	168	260	560	991	1.667	2.586	3.608	4.688	6.045	7.532	9.058	10.581	12.494
	Mortalidade	0	0	0,3	1,8	5,7	12,2	21,6	36,3	56,3	78,6	102,1	131,6	164	197,3	230,4	272,1
Rio Grande do Sul	Óbitos	0	0	0	4	6	15	24	34	62	95	132	176	218	283	344	430
	Mortalidade	0	0	0	0,3	0,5	1,3	2,1	3	5,4	8,4	11,6	15,5	19,2	24,9	30,2	37,8
Minas Gerais	Óbitos	0	0	0	0	6	17	39	58	88	118	150	217	263	368	454	636
	Mortalidade	0	0	0	0	0,3	0,8	1,8	2,7	4,2	5,6	7,1	10,3	12,4	17,4	21,4	30,0

BOLETIM COVID-19

No período a analisado, a **Taxa de Mortalidade é maior no estado do Ceará**, seguida pelo Rio de Janeiro e São Paulo e com tendências de aumento mais acentuada no estado do Rio de Janeiro. No Rio Grande do Sul e Minas Gerais observa-se aumento mais lento em comparação aos demais estados com atuação da SPDM. Houve um aumento importante na Taxa de Mortalidade do Estado do Rio de Janeiro a partir da 18ª Semana Epidemiológica e no Ceará a partir da 17ª Semana Epidemiológica. Chama atenção as baixas taxas de mortalidade do Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Sabe-se, porém, que mortes notificadas por causas “indeterminadas”, que vem aumentando no País, podem estar relacionadas com a Covid-19. Minas Gerais é um desses estados onde as notificações de morte por causas “indeterminadas” relacionadas com doenças respiratórias vêm crescendo significativamente.

BOLETIM COVID-19

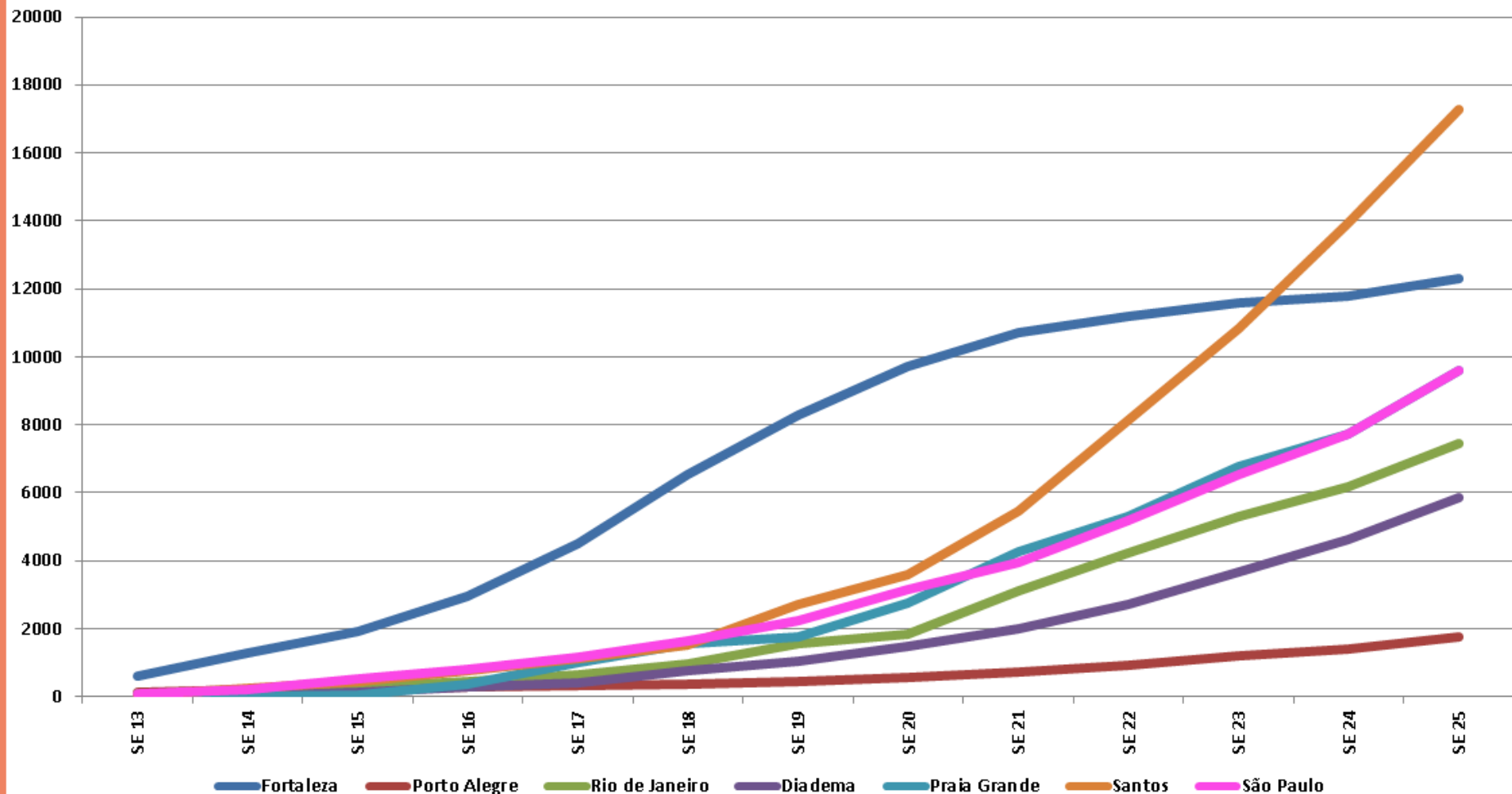
COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

Coeficiente de Incidência

O Coeficiente de Incidência (casos confirmados acumulados/1.000.000 habitantes) dos municípios com atuação SPDM no período entre 22 de março e 20 de junho de 2020 encontra-se no gráfico a seguir e na tabela com valores referentes às Semanas Epidemiológicas 13 a 25.

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência de Coronavírus (casos confirmados/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM/PAIS, Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 25 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Santos	Casos	14	100	195	333	495	666	1.178	1.559	2.366	3.518	4.690	6.040	7.494
	Incidência	32,3	230,8	450	768,5	1.142,40	1.537,00	2.718,60	3.597,90	5.460,30	8.118,90	10.823,60	13.939,20	17.294,70
Fortaleza	Casos	1.588	3.381	5.097	7.891	12.063	17.468	22.101	25.980	28.556	29.896	30.950	31.471	32.854
	Incidência	594,9	1.266,60	1.909,50	2.956,20	4.519,10	6.543,90	8.279,60	9.732,70	10.697,80	11.199,80	11.594,60	11.789,80	12.307,90
São Paulo	Casos	1.044	2.729	6.585	10.127	14.279	19.897	27.414	38.479	48.528	63.629	79.880	94.842	117.768
	Incidência	85,2	222,7	537,5	826,6	1.165,40	1.624,00	2.237,50	3.140,60	3.960,80	5.193,30	6.519,70	7.740,90	9.612,10
Praia Grande	Casos	0	4	16	119	326	513	578	901	1.389	1.721	2.208	2.510	3.120
	Incidência	0	12,3	49,2	366,1	1.002,90	1.578,10	1.778,10	2.771,70	4.272,90	5.294,20	6.792,30	7.721,30	9.597,80
Rio de Janeiro	Casos	489	982	1.905	3.059	4.481	6.448	10.479	12.295	21.043	28.481	35.703	41.411	50.129
	Incidência	72,8	146,2	283,5	455,3	666,9	959,7	1.559,60	1.829,90	3.131,90	4.238,90	5.313,80	6.163,40	7.460,90
Diadema	Casos	1	23	60	118	170	320	441	634	844	1.156	1.553	1.965	2.481
	Incidência	2,4	54,3	141,5	278,4	401,1	754,9	1.040,40	1.495,70	1.991,10	2.727,20	3.663,70	4.635,70	5.853,00
Porto Alegre	Casos	155	297	340	422	463	535	648	866	1.061	1.368	1.764	2.108	2.638
	Incidência	121,3	200,2	229,1	284,4	312	360,6	436,7	583,6	715,1	922	1.188,90	1.420,70	1.777,90

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 25 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
São Paulo	Casos	1.044	2.729	6.585	10.127	14.279	19.897	27.414	38.479	48.528	63.629	79.880	94.842	117.768
	Incidência	85,2	222,7	537,5	826,6	1.165,40	1.624,00	2.237,50	3.140,60	3.960,80	5.193,30	6.519,70	7.740,90	9.612,10
São Bernardo do Campo	Casos	31	77	172	294	463	720	1.080	1.424	1.935	2.590	3.490	4.551	5.760
	Incidência	37	91,8	205	350,4	551,9	858,2	1.287,30	1.697,40	2.306,50	3.087,20	4.160,00	5.424,70	6.865,80
Barueri	Casos	5	29	43	116	219	324	507	695	879	1.159	1.412	1.608	1.766
	Incidência	18,2	105,8	156,8	423,1	798,7	1.181,70	1.849,10	2.534,80	3.205,90	4.227,10	5.149,90	5.864,70	6.441,00
Diadema	Casos	1	23	60	118	170	320	441	634	844	1.156	1.553	1.965	2.481
	Incidência	2,4	54,3	141,5	278,4	401,1	754,9	1.040,40	1.495,70	1.991,10	2.727,20	3.663,70	4.635,70	5.853,00
Taboão da Serra	Casos	3	39	71	116	152	210	274	387	577	779	1.045	1.278	1.623
	Incidência	10,4	134,6	245,1	400,5	524,7	725	945,9	1.336,00	1.992,00	2.689,30	3.607,60	4.412,00	5.603,00
Campinas	Casos	8	26	100	184	256	380	595	946	1.306	1.733	2.604	3.682	5.317
	Incidência	6,6	21,6	83,1	152,8	212,6	315,6	494,2	785,7	1.084,70	1.439,30	2.162,70	3.058,00	4.415,80
Uberlândia	Casos	7	26	47	67	92	139	247	389	507	750	1.214	2.161	2.691
	Incidência	10,1	37,6	68	96,9	133,1	201,1	357,3	562,7	733,4	1.084,90	1.756,10	3.126,00	3.892,60

BOLETIM COVID-19

Coeficiente de Incidência e Número de casos confirmados nas Semanas Epidemiológicas 13 a 25 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (continuação).

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Mogi das Cruzes	Casos	9	17	56	120	149	280	436	602	745	990	1.218	1.395	1.618
	Incidência	20,2	38,1	125,6	269,2	334,2	628	977,9	1.350,30	1.671,00	2.220,50	2.731,90	3.128,90	3.629,10
Guarulhos	Casos	14	62	191	305	455	816	1.063	1.507	2.051	2.723	3.471	4.131	4.963
	Incidência	10,2	45	138,5	221,1	329,9	591,7	770,7	1.092,70	1.487,10	1.974,40	2.516,70	2.995,30	3.598,50
Sorocaba	Casos	3	8	20	41	79	136	237	418	628	911	1.272	1.480	2.080
	Incidência	4,4	11,8	29,4	60,3	116,3	200,2	348,8	615,3	924,4	1.340,90	1.872,30	2.178,50	3.061,60
São José dos Campos	Casos	4	24	85	138	174	226	354	429	653	890	1.145	1.502	2.045
	Incidência	5,5	33,2	117,7	191,2	241	313	490,3	594,2	904,5	1.232,80	1.586,00	2.080,50	2.832,60
Jacareí	Casos	0	0	1	18	28	35	56	83	146	204	284	364	521
	Incidência	0	0	4,3	77	119,8	149,8	239,7	355,2	624,8	873,1	1.215,40	1.557,80	2.229,70
Taubaté	Casos	1	1	6	6	9	40	49	58	79	137	157	182	216
	Incidência	3,2	3,2	19,1	19,1	28,6	127	155,6	184,2	250,9	435	498,5	577,9	685,9

BOLETIM COVID-19

Dos municípios com atuação da **SPDM**, Santos apresenta o maior **Coefficiente de Incidência**, seguido por Fortaleza, São Paulo, Praia Grande e Rio de Janeiro. Santos é o quarto Município em número de casos apesar de apresentar o maior Coeficiente de Incidência, o que pode estar relacionado com um maior número de testagem para Covid-19.

Dentre os municípios com atuação da **SPDM/PAIS**, estão os cinco que apresentam maior incidência (Santos, Fortaleza, São Paulo, Praia Grande e Rio de Janeiro). Nos municípios com atuação da **SPDM/AFILIADOS**, o município de São Paulo apresenta o maior Coeficiente de Incidência, seguido de São Bernardo do Campo e Barueri.

Cabe ressaltar que ainda são muitas as dificuldades referentes às notificações, como falta de registro de casos no sistema de informação, mudança dos critérios de notificação ao longo do período, dificuldade para testagem de pacientes, não confirmação laboratorial de muitos casos, além de pessoas que adoecem e não procuram o serviço de saúde, resultando em um grande número de caso não notificados.

BOLETIM COVID-19

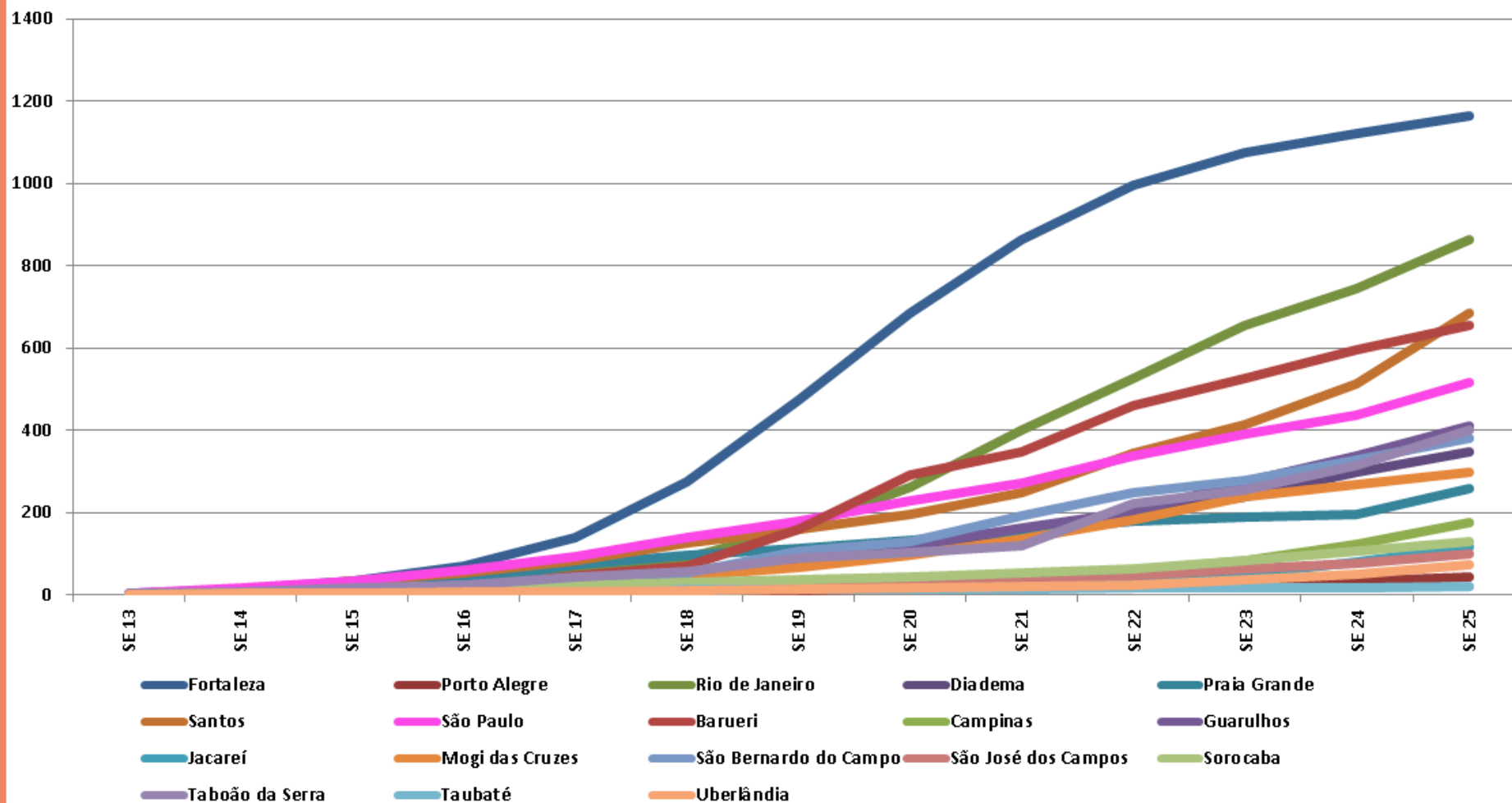
COVID-19 nos Municípios com atuação SPDM:

Taxa de Mortalidade

A Taxa de Mortalidade por COVID-19 (óbitos/1.000.000 habitantes) dos municípios com atuação da SPDM (SPDM-PAIS e SPDM-Afiliados), no período entre 22 de março e 20 de junho de 2020 encontra-se no gráfico a seguir. Na tabela seguinte, encontram-se os valores da Taxa de Mortalidade e o número de óbitos por Semana Epidemiológica.

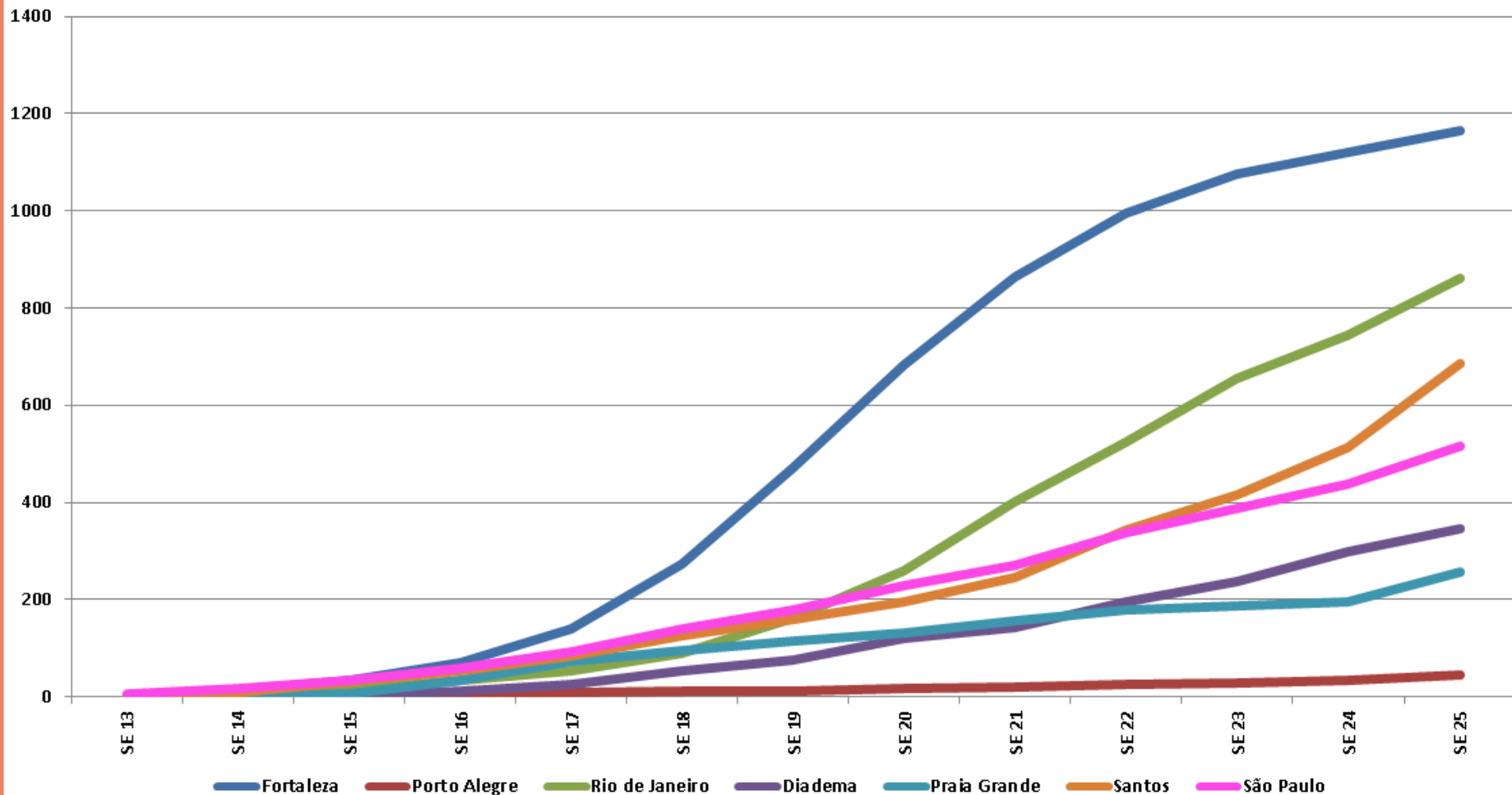
BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes), segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação SPDM, Brasil, 2020



BOLETIM COVID-19

**Taxa de Mortalidade de Coronavírus (óbitos/1.000.000 de habitantes),
segundo Semana Epidemiológica (SE) e Município com atuação
SPDM/PAIS, Brasil, 2020**



BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 25 de 2020, nos Municípios com atuação SPDM/PAIS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Fortaleza	Óbitos	8	37	93	187	374	730	1.262	1.827	2.308	2.653	2.872	2.989	3.110
	Mortalidade	3	13,9	34,8	70,1	140,1	273,5	472,8	684,4	864,6	993,9	1.075,90	1.119,80	1.165,10
Rio de Janeiro	Óbitos	14	38	98	237	367	603	1.092	1.751	2.702	3.525	4.401	4.993	5.791
	Mortalidade	2,1	5,7	14,6	35,3	54,6	89,7	162,5	260,6	402,1	524,6	655	743,1	861,9
Santos	Óbitos	0	4	14	23	36	55	69	85	107	149	180	222	297
	Mortalidade	0	9,2	32,3	53,1	83,1	126,9	159,2	196,2	246,9	343,9	415,4	512,3	685,4
São Paulo	Óbitos	62	213	422	743	1.153	1.713	2.187	2.813	3.316	4.152	4.770	5.366	6.318
	Mortalidade	5,1	17,4	34,4	60,6	94,1	139,8	178,5	229,6	270,6	338,9	389,3	438	515,7
Diadema	Óbitos	0	1	1	5	11	23	32	51	61	83	101	127	147
	Mortalidade	0	2,4	2,4	11,8	26	54,3	75,5	120,3	143,9	195,8	238,3	299,6	346,8
Praia Grande	Óbitos	0	0	2	11	24	31	37	43	51	58	61	64	84
	Mortalidade	0	0	6,2	33,8	73,8	95,4	113,8	132,3	156,9	178,4	187,7	196,9	258,4
Porto Alegre	Óbitos	2	5	8	11	14	16	18	24	29	37	44	52	66
	Mortalidade	1,3	3,4	5,4	7,4	9,4	10,8	12,1	16,2	19,5	24,9	29,7	35	44,5

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 25 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS.

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Barueri	Óbitos	0	1	2	5	13	19	44	80	95	126	144	163	180
	Mortalidade	0	3,6	7,3	18,2	47,4	69,3	160,5	291,8	346,5	459,5	525,2	594,5	656,5
São Paulo	Óbitos	62	213	422	743	1.153	1.713	2.187	2.813	3.316	4.152	4.770	5.366	6.318
	Mortalidade	5,1	17,4	34,4	60,6	94,1	139,8	178,5	229,6	270,6	338,9	389,3	438	515,7
Guarulhos	Óbitos	2	5	16	28	51	75	121	165	225	280	379	467	567
	Mortalidade	1,5	3,6	11,6	20,3	37	54,4	87,7	119,6	163,1	203	274,8	338,6	411,1
Taboão da Serra	Óbitos	1	2	5	7	13	16	26	30	35	64	74	91	116
	Mortalidade	3,5	6,9	17,3	24,2	44,9	55,2	89,8	103,6	120,8	220,9	255,5	314,2	400,5
São Bernardo do Campo	Óbitos	0	4	9	20	31	45	88	108	162	209	233	276	320
	Mortalidade	0	4,8	10,7	23,8	37	53,6	104,9	128,7	193,1	249,1	277,7	329	381,4
Diadema	Óbitos	0	1	1	5	11	23	32	51	61	83	101	127	147
	Mortalidade	0	2,4	2,4	11,8	26	54,3	75,5	120,3	143,9	195,8	238,3	299,6	346,8
Mogi das Cruzes	Óbitos	0	1	2	7	8	21	29	43	60	81	106	119	133
	Mortalidade	0	2,2	4,5	15,7	17,9	47,1	65	96,4	134,6	181,7	237,8	266,9	298,3

BOLETIM COVID-19

Taxa de Mortalidade e Número de óbitos nas Semanas Epidemiológicas 13 a 25 de 2020, dos Municípios com atuação SPDM/AFILIADOS (continuação).

		SE 13	SE 14	SE 15	SE 16	SE 17	SE 18	SE 19	SE 20	SE 21	SE 22	SE 23	SE 24	SE 25
Campinas	Óbitos	0	4	5	7	11	20	25	35	52	74	101	148	211
	Mortalidade	0	3,3	4,2	5,8	9,1	16,6	20,8	29,1	43,2	61,5	83,9	122,9	175,2
Sorocaba	Óbitos	1	2	2	8	15	21	25	29	37	44	57	73	89
	Mortalidade	1,5	2,9	2,9	11,8	22,1	30,9	36,8	42,7	54,5	64,8	83,9	107,5	131
Jacareí	Óbitos	0	0	0	0	1	2	4	4	7	9	12	19	27
	Mortalidade	0	0	0	0	4,3	8,6	17,1	17,1	30	38,5	51,4	81,3	115,6
São José dos Campos	Óbitos	0	0	1	3	5	11	16	20	30	35	45	56	72
	Mortalidade	0	0	1,4	4,2	6,9	15,2	22,2	27,7	41,6	48,5	62,3	77,6	99,7
Uberlândia	Óbitos	0	2	2	4	6	8	10	11	14	17	25	34	51
	Mortalidade	0	2,9	2,9	5,8	8,7	11,6	14,5	15,9	20,3	24,6	36,2	49,2	73,8
Taubaté	Óbitos	0	0	0	0	0	4	4	4	4	5	5	5	6
	Mortalidade	0	0	0	0	0	12,7	12,7	12,7	12,7	15,9	15,9	15,9	19,1

BOLETIM COVID-19

Nos municípios com atuação da SPDM, a **Taxa de Mortalidade é maior em Fortaleza, Rio de Janeiro, Santos, Barueri**. O município de São Paulo que ocupa a quinta posição na Taxa de Mortalidade, tem o maior número de óbitos dentre os municípios analisados, seguido do Rio de Janeiro e Fortaleza que apresentam o segundo e terceiro maiores números de óbitos no período analisado, respectivamente.

Entre os municípios com atuação da SPDM/PAIS, Fortaleza, Rio de Janeiro, Santos e São Paulo têm as maiores Taxas de Mortalidade. Já entre os municípios com atuação da SPDM/AFILIADOS a Taxa de Mortalidade é maior em Barueri, seguida de São Paulo e Guarulhos.

Importante ressaltar que a não testagem e a demora na testagem dos casos e óbitos para COVID-19 influenciam também na qualidade dos dados de mortalidade disponibilizados pelos municípios.

BOLETIM COVID-19

COVID-19 e Teleatendimento - SPDM

A SPDM/PAIS e SPDM/AFILIADOS implantaram projetos de **Teleatendimento** no mês de abril de 2020 nos territórios em que atuam através de Contratos de Gestão (CG) firmados com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMSSP).

Essa modalidade de atendimento visa contribuir com a manutenção da assistência às pessoas durante o período de pandemia, evitando a exposição dos pacientes ao contágio ao comparecerem na Unidade Básica de Saúde e reduzindo também o risco aos profissionais de saúde. Também é efetivo para identificar precocemente as pessoas com suspeita de Covid-19. Além disso, estimula e fortalece o distanciamento social, mantém o contato e vínculo com os pacientes acompanhados através das consultas, monitoramento e orientações realizadas à distância.

BOLETIM COVID-19

Nesta modalidade de atendimento é importante destacar que cabe ao profissional de saúde avaliar e decidir sobre a necessidade de encontros presenciais com o paciente, na UBS ou no domicílio, sempre que necessário.

A estratégia foi regulamentada pelo Ministério da Saúde, como também pelo Município de São Paulo, proporcionando alternativas que garantam o acolhimento e cuidado resolutivo aos pacientes neste momento crítico de Pandemia.

BOLETIM COVID-19

COVID-19 e Teleatendimento - SPDM/PAIS

A SPDM/PAIS implantou o **projeto do Teleatendimento no mês de abril de 2020**, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) gerenciadas através de Contratos de Gestão (CG). O projeto adquiriu linhas telefônicas 0800 com ramais adicionais para todas as UBS, permitindo a realização de ligações gratuitas dos pacientes para as UBS, além de aumentar o número de linhas para os profissionais realizarem as chamadas telefônicas das UBS para os pacientes.

Também foram organizadas duas Centrais de Apoio:

- Central de Apoio ao Usuário composta por equipe de profissionais da Diretoria de Planejamento e Informação que ao receberem as ligações dos pacientes e redirecionam para sua UBS de referência.
- Central de Apoio aos Profissionais de Saúde composta por profissionais médicos da Diretoria Técnica, Diretoria de Educação Permanente e Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde com objetivo de esclarecer dúvidas, estimular e apoiar os profissionais das UBS (Teleapoio).

O serviço é disponível em todo o horário de funcionamento das Unidades de Saúde, ampliando os canais de comunicação para os pacientes e profissionais de saúde de forma acessível.

BOLETIM COVID-19

Teleconsulta e Telemonitoramento

Teleconsulta consiste na consulta clínica realizada à distância e o Telemonitoramento consiste no acompanhamento à distância, dos sintomáticos respiratórios e suspeitos de Covid-19, dos pacientes de maior risco, idosos, crônicos etc.

Teleorientação

Estratégia direcionada para ampliar as orientações gerais relacionadas com a pandemia e outros assuntos do cotidiano das unidades e dos pacientes. Todas as orientações realizadas a distância contribuem para evitar a presença do paciente da unidade e a exposição ao contágio.

Teleapoio

Estratégia consiste na comunicação realizada entre profissionais, fundamentada em evidências clínico-científicas e em protocolos, a fim de esclarecer dúvidas dos profissionais relacionadas a pandemia e ao Teleatendimento.

BOLETIM COVID-19

A ferramenta do Teleatendimento tem sido utilizada nas seguintes situações:

- Monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Covid-19 melhorando adesão dos pacientes e identificação precoce de sinais de gravidade.
- Acompanhamento de pacientes de grupos prioritários como Hipertensos, Diabéticos, Idosos, monitorando suas necessidades e fortalecendo o autocuidado.
- Programação de consultas presenciais quando necessárias nas Unidades de Saúde ou nas residências dos usuários.
- Busca ativa de casos suspeitos de Covid-19 oportunizando diagnóstico.
- Esclarecimento de dúvidas dos pacientes proporcionando maior segurança para o enfrentamento da pandemia.

BOLETIM COVID-19

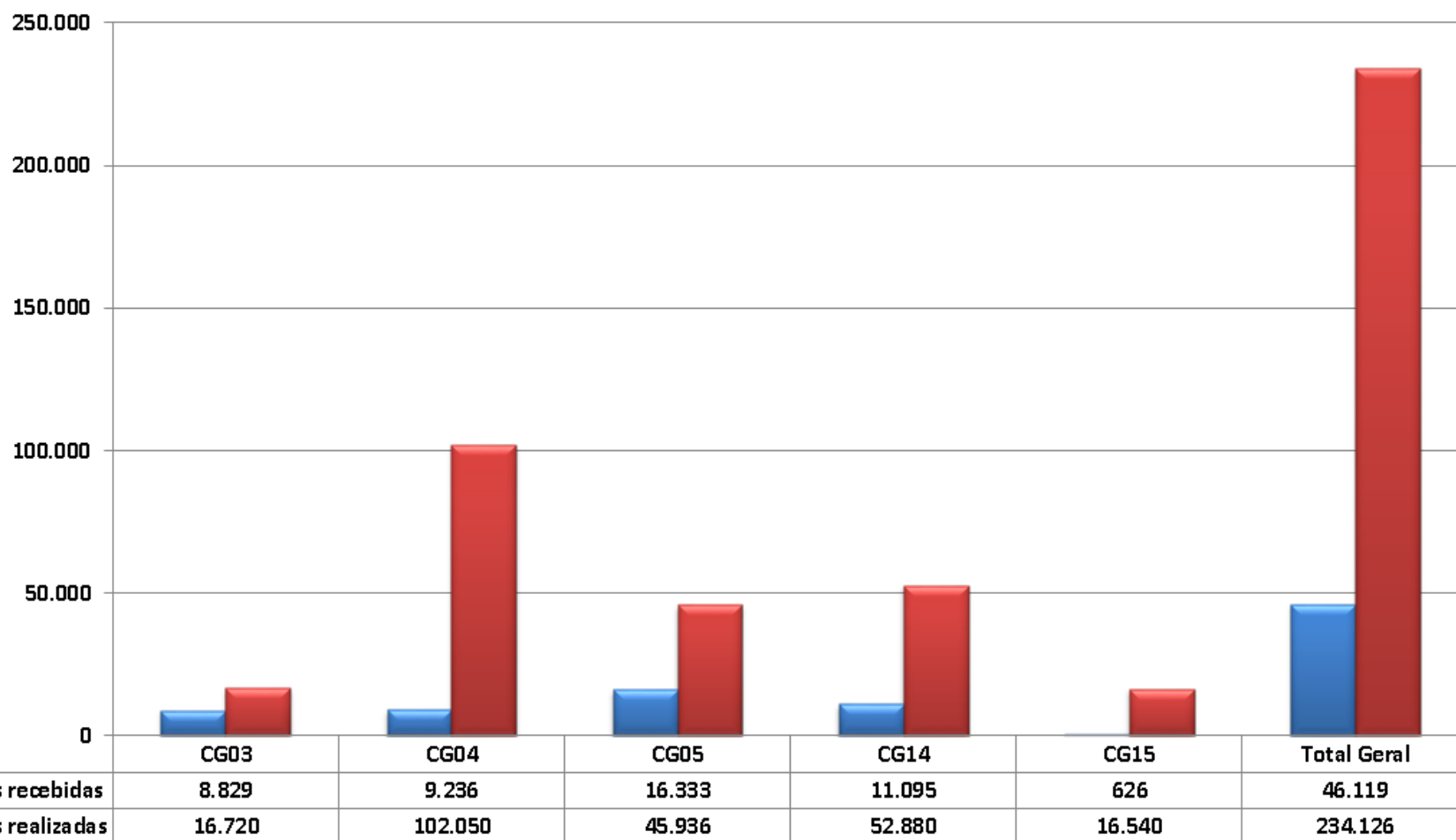
Os dados apresentados a seguir referem-se aos resultados do projeto Teleatendimento nos territórios dos Contratos de Gestão (CG) gerenciados pelo SPDM/PAIS no Município de São Paulo, sendo eles CG 003 – Rede Assistencial dos DA Pari, Belém, Brás, Tatuapé, Mooca e Água Rasa da STS Mooca/Aricanduva, CG 004 – Rede Assistencial da STS Perus e STS Pirituba, CG 005 – Rede Assistencial da STS Vila Mariana/Jabaquara e STS Ipiranga, CG 014 – Rede Assistencial dos DA Vila Formosa, Carrão e Aricanduva da STS Mooca/Aricanduva e DA Sapopemba da STS Vila Prudente/Sapopemba, e CG 015 – Rede Assistencial dos DA Vila Prudente e São Lucas da STS Vila Prudente/Sapopemba.

No período de 01 de maio a 25 de junho de 2020 o projeto Teleatendimento já contabilizou 46.119 ligações recebidas e 234.126 ligações realizadas pelas UBSs, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

Nota-se que o número de ligações é crescente quando comparado os meses de maio e junho de 2020, com destaque para as ligações realizadas pelos profissionais das UBSs para os pacientes demonstrando maior adesão ao projeto e consolidando a estratégia com potencial para contribuir com a reorganização do serviço frente ao cenário de pandemia.

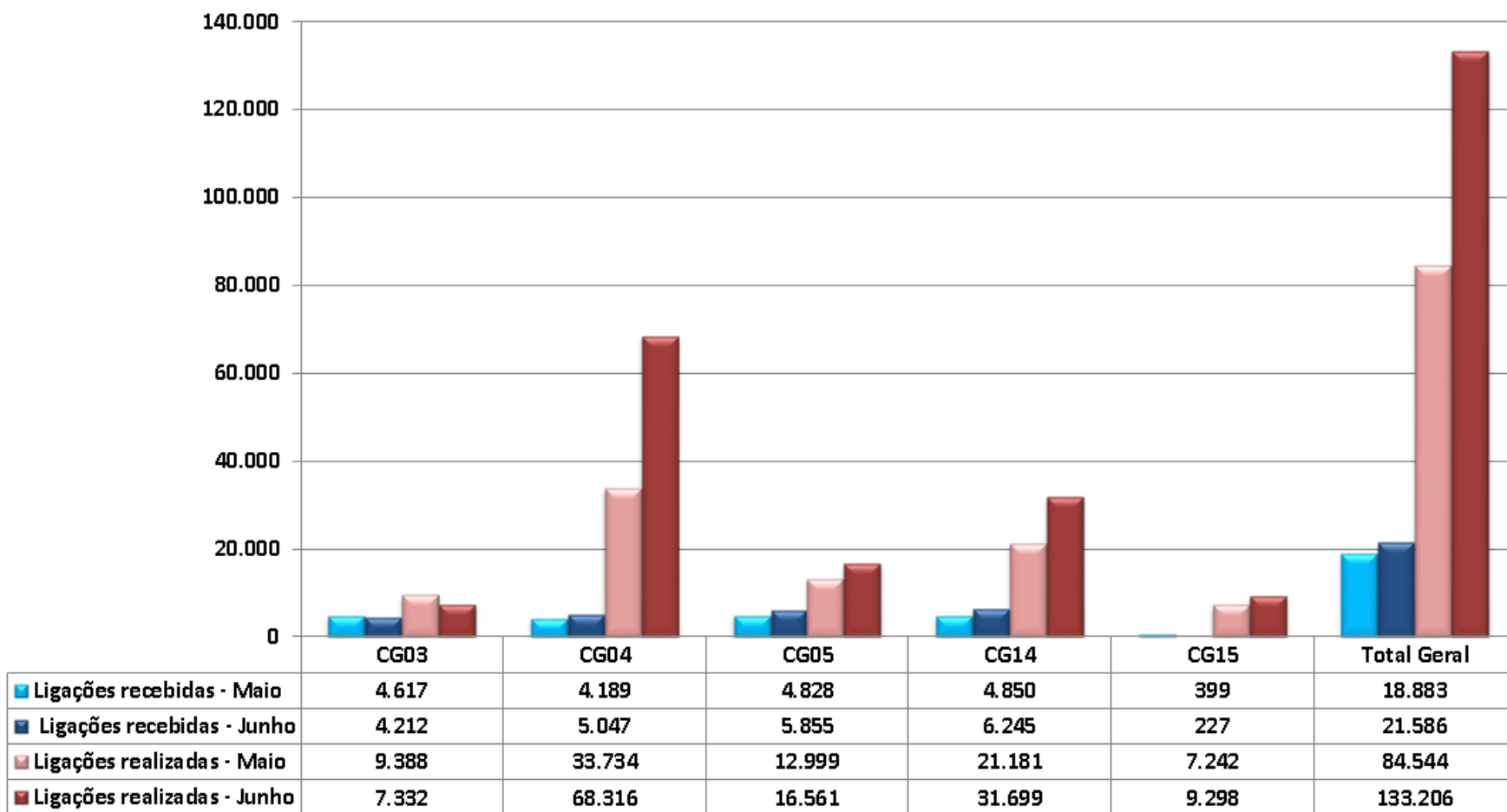
BOLETIM COVID-19

Número de Teleconsultas, Telemonitoramentos e Teleorientações realizados pelas Unidades Básicas de Saúde nos territórios dos Contratos de Gestão da SPDM/PAIS do Município de São Paulo, de 01 de maio à 25 de junho de 2020



BOLETIM COVID-19

Comparativo de Teleconsultas, Telemonitoramentos e Teleorientações realizados pelas Unidades Básicas de Saúde nos territórios dos Contratos de Gestão da SPDM/PAIS do Município de São Paulo, Maio (01 a 31) e Junho (01 a 25) de 2020



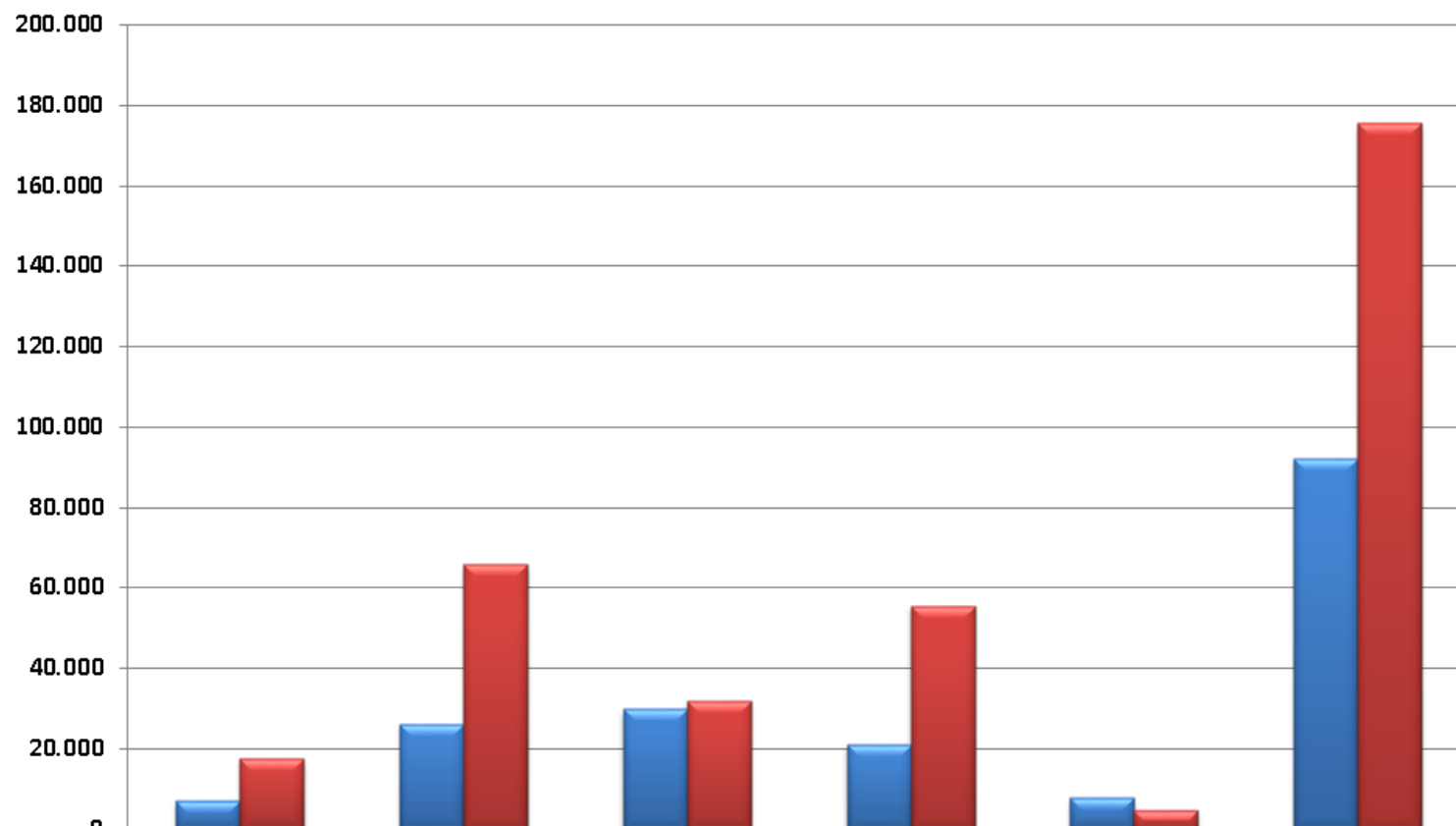
BOLETIM COVID-19

Nas UBS gerenciadas pela SPDM/PAIS foram realizados 267.992 atendimentos a distância considerando as modalidades de Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleorientações, no período de 01 de maio a 25 de junho de 2020, sendo 92.354 Teleconsultas e Telemonitoramentos e 175.638 Teleorientações.

Nota-se que o número de Teleconsultas, Telemonitoramento e Teleorientações é crescente quando comparado o total dos meses de maio e junho de 2020. Observa-se que 68,09% do total das ações do projeto Teleatendimento foram realizadas no mês de junho de 2020, representando um incremento de 36,19% em relação ao mês anterior.

BOLETIM COVID-19

Número de Teleconsultas, Telemonitoramentos e Teleorientações realizados pelas Unidades Básicas de Saúde nos Contratos de Gestão da SPDM/PAIS do Município de São Paulo, de 01 de maio à 25 de junho de 2020

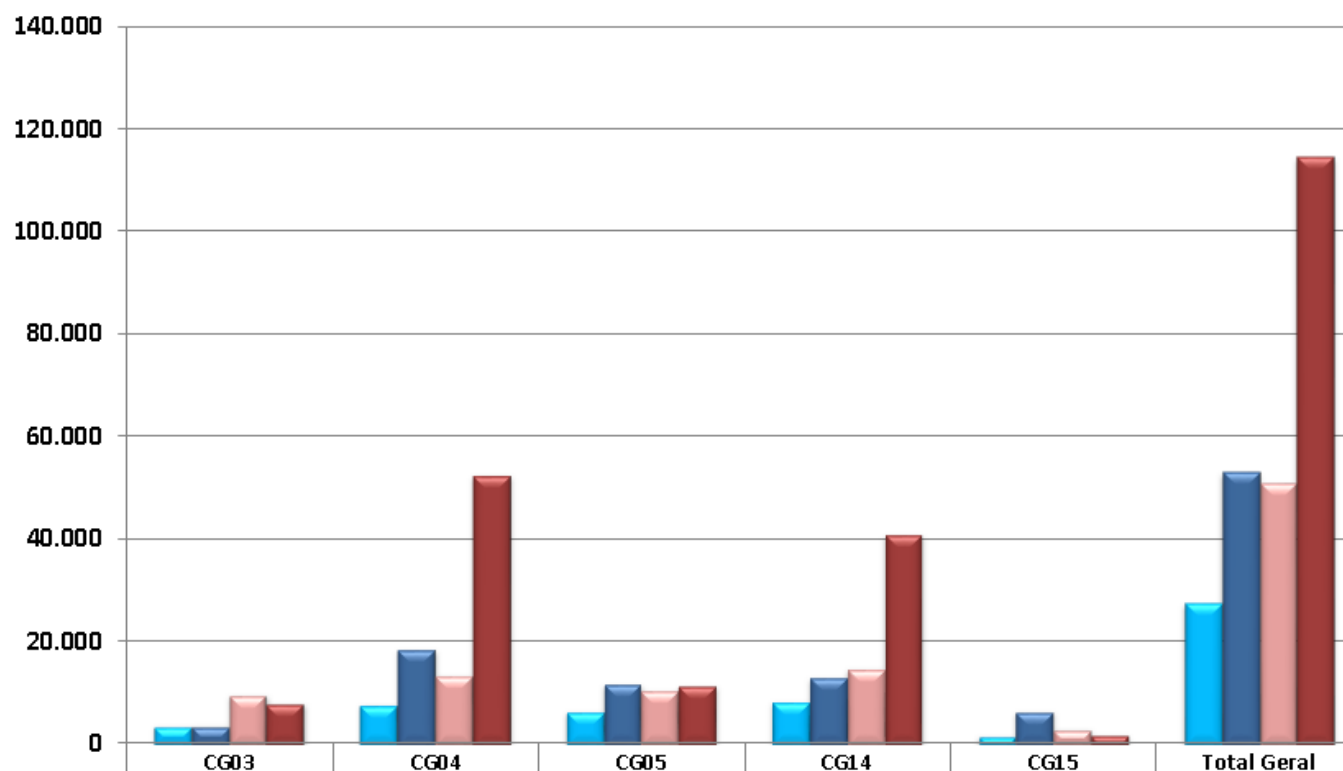


■ Teleconsultas e Telemonitoramentos

■ Teleorientações

BOLETIM COVID-19

Comparativo de Teleconsultas, Telemonitoramentos e Teleorientações realizados pelas Unidades Básicas de Saúde nos Contratos de Gestão da SPDM/PAIS do Município de São Paulo, Maio (01 a 31) e Junho (01 a 25) de 2020



	CG03	CG04	CG05	CG14	CG15	Total Geral
■ Teleconsultas e Telemonitoramentos - Maio	3.540	7.715	6.347	8.292	1.555	27.449
■ Teleconsultas e Telemonitoramentos - Junho	3.602	18.455	11.626	12.940	6.355	52.978
■ Teleorientações - Maio	9.580	13.411	10.393	14.707	2.945	51.036
■ Teleorientações - Junho	7.942	52.506	11.424	40.904	1.777	114.553

BOLETIM COVID-19

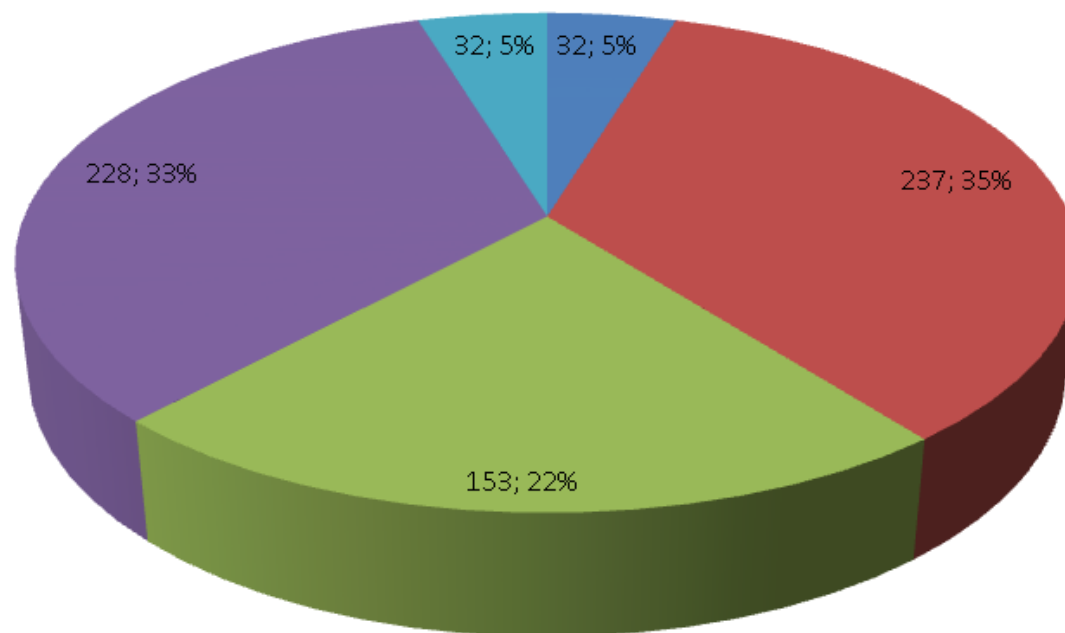
A SPDM/PAIS, visando aumentar a performance do projeto do Teleatendimento, implantou uma Central de Apoio ao Usuário na Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde composta por equipe de profissionais designada a receber, acolher e redirecionar as ligações para o canal 0800 da Unidade Básica de Saúde de referência do atendimento do paciente conforme a informação do próprio paciente ou a partir da consulta do seu endereço no site Busca UBS – www.buscasaude.prefeitura.sp.gov.br.

No período avaliado, de 01 a 31 de maio de 2020, foram recebidas 720 ligações na central de apoio. Destas, 682 corresponderam a ligações de usuários residentes nas áreas de abrangência das UBS dos Contratos de Gestão SPDM/PAIS e as demais de outras áreas.

Apresentamos a seguir o total de ligações recebidas, distribuídas por território dos Contratos de Gestão da SPDM/PAIS das UBS de referência do usuário.

BOLETIM COVID-19

Percentual de Teleatendimentos realizados pela Central de Apoio da Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde com direcionamento à UBS de referência do usuário, por Contrato de Gestão, Maio de 2020.



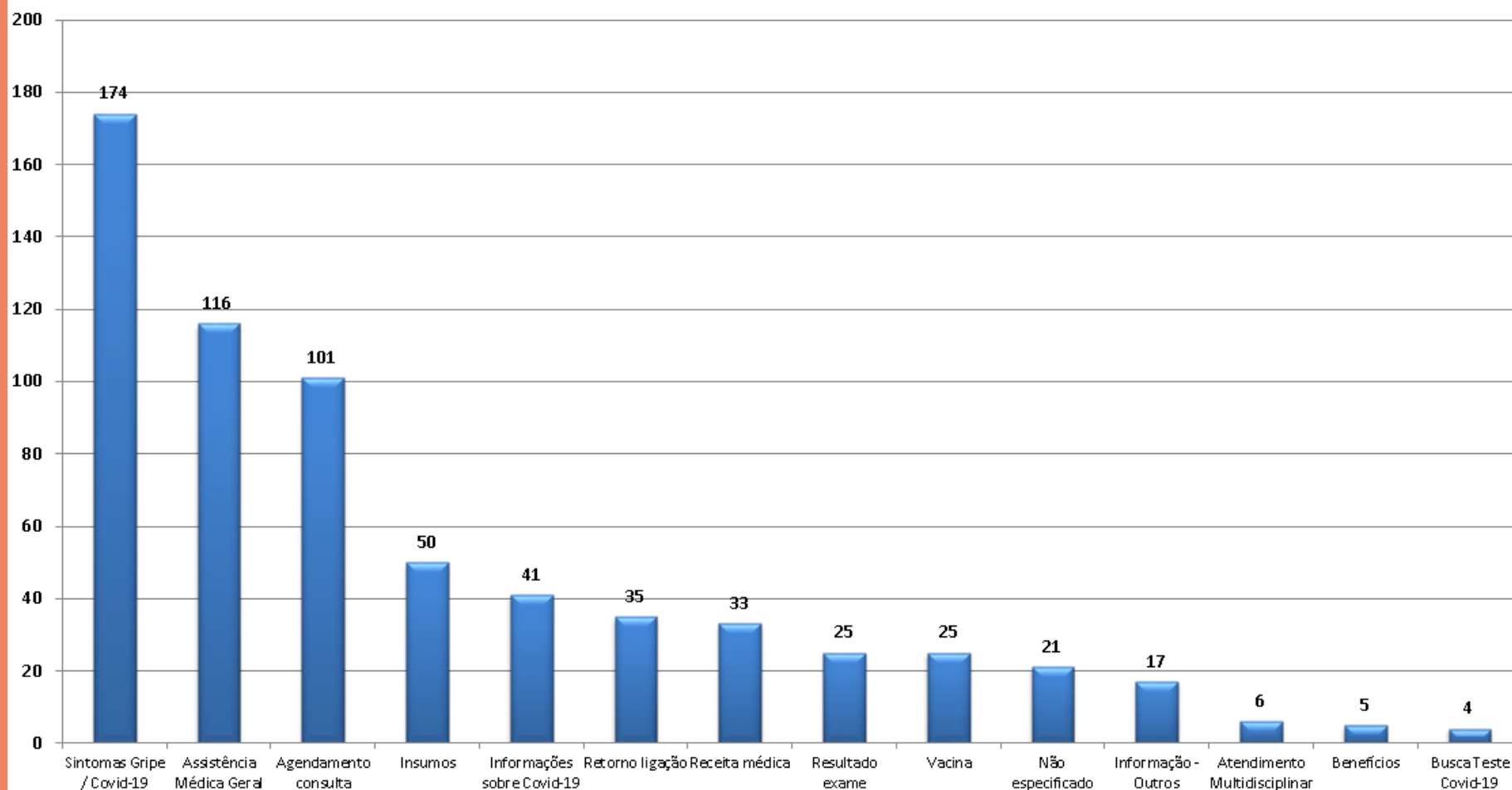
■ CG 03 ■ CG 04 ■ CG 05 ■ CG 14 ■ CG 15

BOLETIM COVID-19

AS ligações recebidas pela Central de Apoio ao Usuário, operada pela Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde, foram categorizadas conforme demanda do usuário e do território do Contrato de Gestão e são apresentadas nos gráficos a seguir. Foram excluídas 68 ligações que se referiam a solicitação do paciente apenas para realizar a transferência da ligação para a UBS.

BOLETIM COVID-19

Distribuição do Teleatendimentos realizados pela Central de Apoio da Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde, segundo motivo da ligação, Maio de 2020



BOLETIM COVID-19

Entre as 653 ligações recebidas e categorizadas no período, o maior volume está relacionado a sintomas de Gripe / Covid-19 (26,64%), seguido por assistência médica geral (17,76%) e agendamento consulta (15,46%). Os três motivos somados representam mais da metade das ligações.

Importante ressaltar que esse resultado dialoga integralmente com os objetivos do projeto Teleatendimento, a saber, identificar casos suspeitos de Covid-19, além de ofertar atendimento contínuo aos pacientes programáticos das UBS. Acrescente-se a isto o fato de que no mês de maio, as agendas das UBS estavam com as restrições estabelecidas pelas portarias municipais e o Teleatendimento se apresenta como ferramenta potencial, que preenche essa lacuna, garantindo a continuidade do cuidado e contribuindo com a segurança dos profissionais e da população.

BOLETIM COVID-19

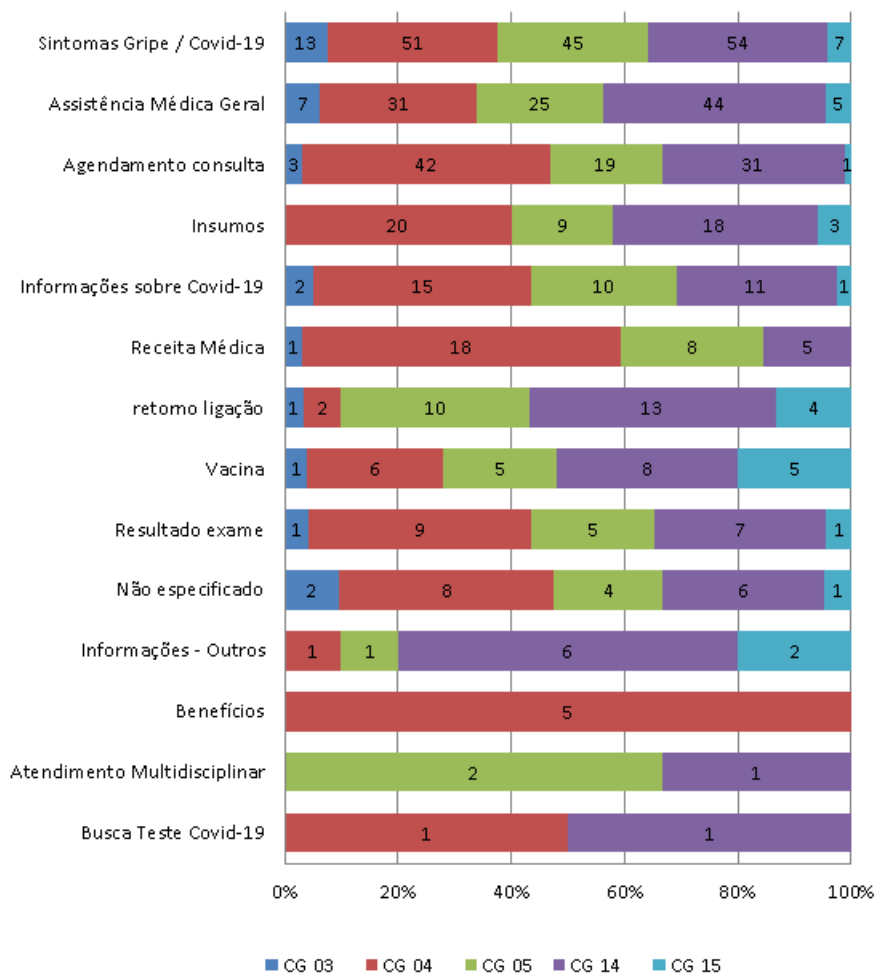
Se considerarmos as ligações categorizadas como Sintomas Gripe / Covid-19, Informações Covid-19 e Busca teste covid-19, somadas representam 33,53% do total de ligações, demonstrando interesse da população sobre este problema de saúde.

O conjunto de outras demandas do cotidiano das UBS como insumos, receita médica, resultado de exame, vacina, benefícios, somam 21,13% do conjunto de ligações. Aqui vale ressaltar que através do projeto Teleatendimento é possível atender as demandas sentidas pelos pacientes, principalmente aquelas situações em que não se pode suspender a dispensação de insumos ou medicamentos sem que haja necessidade da presença do paciente nas UBS, exceto nas situações em que o profissional de saúde julgar necessário.

Na categoria outras informações foram considerados os motivos variados de dúvidas e solicitação de informações relacionados com funcionamento do serviço e, com menos de 03 três ocorrências do mesmo tema, por exemplo: acolhimento, atendimento domiciliar, horário de funcionamento, entre outros.

BOLETIM COVID-19

Distribuição do Teleatendimento realizado pela Central de Apoio da Diretoria de Planejamento e Informação em Saúde, segundo motivo da ligação, por Contrato de Gestão, Maio de 2020



BOLETIM COVID-19

Todos os territórios dos CG apresentaram, de forma proporcional, o maior número de ligações relacionados à categoria Sintomas Gripe / Covid-19.

Os territórios dos CG 03, CG 05 e CG 15, apresentaram, em segundo e terceiro lugar, as ligações nas categorias assistência médica geral e agenda. Já o território do CG 15, apresentou ligações nas categorias vacina e assistência médica geral, em segundo e terceiro lugar. E o território do CG 04 apresentou, em segundo e terceiro lugar, as ligações nas categorias agenda e assistência médica geral.

A SPDM-PAIS optou pelo Teleatendimento a partir das Unidades onde os usuários encontram-se cadastrados, considerando a equipe a que estes estão vinculados, os registros em prontuários dos atendimentos realizados, o conhecimento e a proximidade das Unidades de Saúde do Território Área de Abrangência onde residem os usuários, acreditando em uma maior efetividade do cuidado, o que de fato tem sido observado quando o Teleatendimento é feito com qualidade, seguindo os protocolos e utilizando fichas de atendimentos elaboradas para o fim específico.

O apoio local é realizado pelas Supervisoras das Diretorias de Planejamento e Informação em Saúde, Diretoria Técnica e Diretoria de Educação Permanente, no nível central pelo Comitê Covid-19 constituído de técnicos das diretorias citadas e pelas Centrais de Apoio ao Usuário e de Apoio aos Profissionais de Saúde.

BOLETIM COVID-19

COVID-19 e Teleatendimento - SPDM/AFILIADOS

A SPDM/AFILIADOS implantou o **projeto do Teleatendimento** no mês de abril de 2020, na Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria e Vila Guilherme (RASTSVMVG) no município de São Paulo.

Foi realizado um total de 24.513 Teleatendimentos, dos quais 3.919 no mês de abril, 9.137, no mês de maio e junho já contabiliza 11.457, demonstrando crescimento no período avaliado, conforme apresentado no gráfico a seguir.

Os Teleatendimentos na RASTSVMVG são classificados em:

1. Teleconsulta médica (COVID, Grupos de risco, etc.)
2. Teleatendimento enfermagem (grupos de risco, crônicos, etc.)
3. Telemonitoramento COVID (multiprofissional)
4. Telemonitoramento Linha Cuidado HAS / DM
5. Telemonitoramento Nutricional Linha Cuidado HAS / DM

BOLETIM COVID-19

Teleconsulta médica

COVID, Grupos
de risco, etc

Teleatendimento enfermagem

Grupos de risco,
crônicos, etc

Telemonitoramento COVID

Multiprofissional

Telemonitoramento

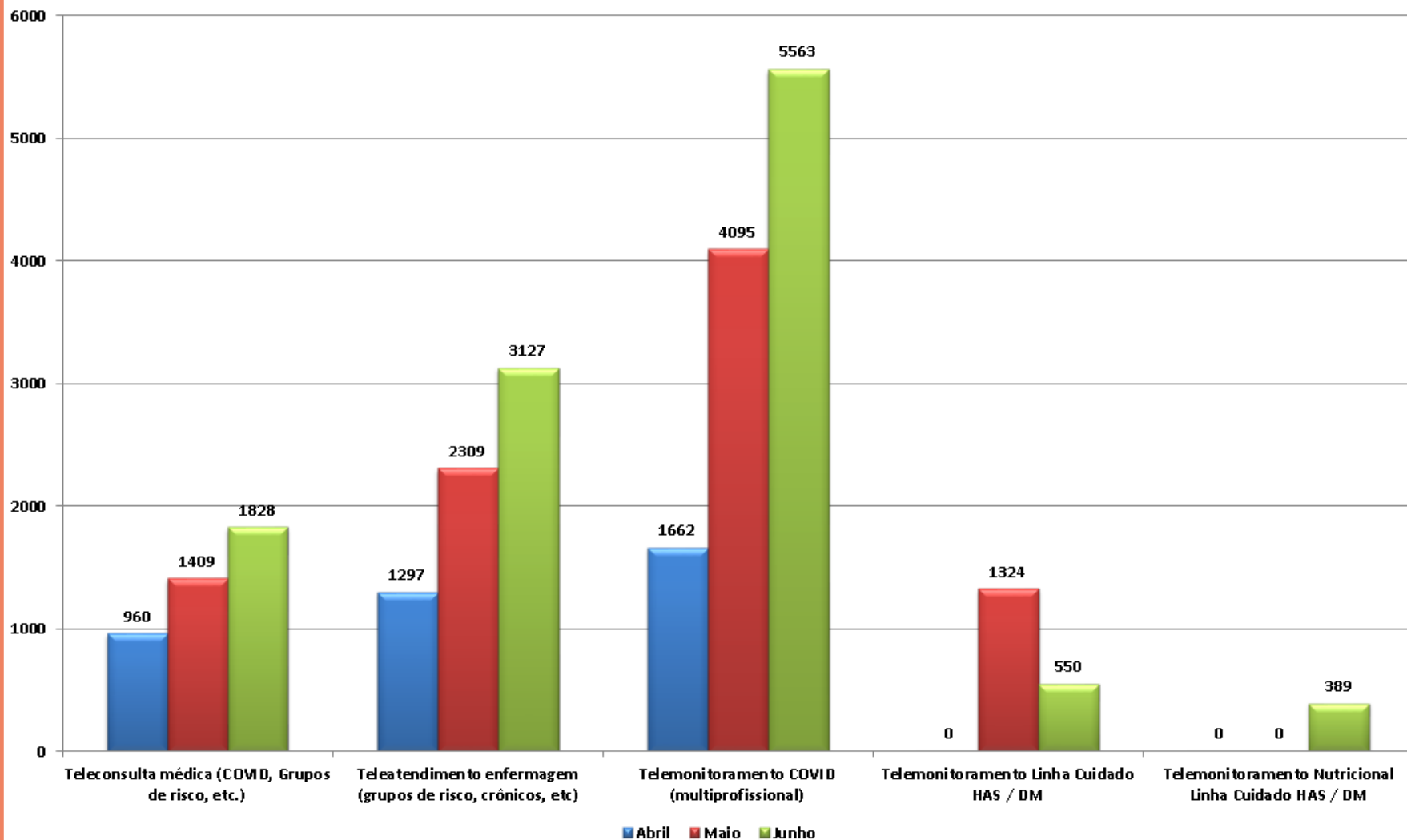
Linha Cuidado
HAS DM

Telemonitoramento Nutricional

Linha Cuidado
HAS DM

BOLETIM COVID-19

Número de Teleatendimento realizados na Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria e Vila Guilherme, por mês



BOLETIM COVID-19

Nota-se maior volume de Teleatendimento na categoria Telemonitoramento COVID (multiprofissional), com 11.320 atendimentos no período avaliado, seguido por Teleatendimento enfermagem (grupos de risco, crônicos, etc.) apresentando 6.733 ações e Teleconsulta médica (COVID, Grupos de risco, etc) com 4.197 atendimentos nessa modalidade.

BOLETIM COVID-19

Cabe destacar que a estratégia do Teleatendimento se tem mostrado potente para auxiliar na reorganização das Unidades Básicas de Saúde para o enfrentamento da pandemia e tem sido muito bem recebido pelos usuários. Tem sido útil tanto para a busca ativa, identificação e monitoramento de casos suspeitos de Covid-19, quanto para a manutenção das Linhas de Cuidado para doenças crônicas e Grupos de risco.

Por outro lado, como o Teleatendimento não deixa de ser uma mudança de paradigma para a Atenção Primária no Brasil, é de se esperar dúvidas dos operadores de políticas de saúde e dos profissionais quanto ao uso dessa tecnologia. No entanto, temos acompanhado algumas manifestações, inclusive de médicos que antes expressavam objeções, bastante satisfatórias quanto a efetividade do Teleatendimento após sua utilização.

BOLETIM COVID-19

Referências

Países

<https://www.populationpyramid.net/pt/popula%C3%A7%C3%A3o/2020/>

<https://covid19.who.int/>

Brasil e Estados

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

Municípios

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

<https://covid.saude.gov.br/>

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/coronavirus/index.php?p=295572

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=portal/coronavirus>

<http://www.praia grande.sp.gov.br/publicacoes/>

<https://indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/indicadores/indicadores-coronavirus/coronavirus-ceara>

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/sms/default.php?p_secao=1027

Elaboração: Diretoria de Planejamento & Informação em Saúde

Contato: planejamento.info@spdm-pais.org.br